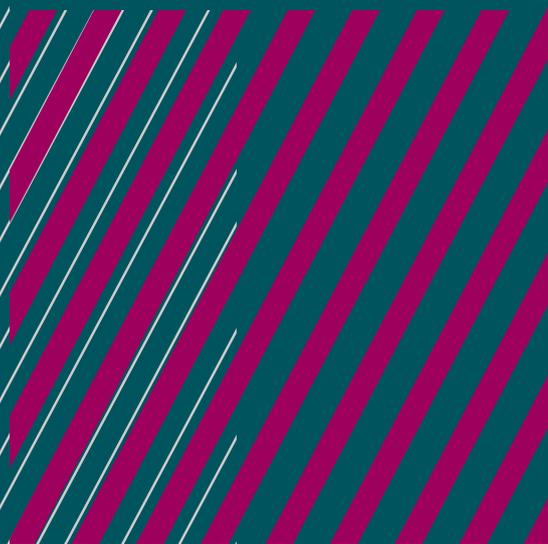

Periódicos

Roteiro para criação de periódicos científicos



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



editora | UEMG

**EdUEMG – Editora da Universidade do Estado
de Minas Gerais**

Thiago Torres Costa Pereira

Editor-chefe

Gabriella Nair Noronha

Coordenadora

Daniele Alves Ribeiro

Jornalista, produtora editorial e revisora

Leandro Andrade

Jornalista revisor

Thales Santos

Jornalista

UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais

Lavínia Rosa Rodrigues

Reitora

Thiago Torres Costa Pereira

Vice-reitor

CONSELHO EDITORIAL

Thiago Torres Costa Pereira

Presidente

Amanda Tolomelli Brescia

José Márcio Pinto Moura Barros

Ana Lúcia Almeida Gazzola

Flaviane de Magalhães Barros

Fuad Kyrillos Neto

Helena Lopes da Silva

SUMÁRIO

I ROTEIRO PARA CRIAÇÃO DE PERIÓDICO CIENTÍFICO	03
II PROJETO EDITORIAL	04
III OJS	07
IV DOI	08
V ISSN	09
VI INDEXADORES	10
VII QUALIS PERIÓDICOS	11
VIII FATOR DE IMPACTO	12
IX GLOSSÁRIO	13



I ROTEIRO PARA CRIAÇÃO DE PERIÓDICO CIENTÍFICO

A norma NBR 6023/2002 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), apresenta a seguinte definição para um periódico científico:

“uma publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente”.

O periódico científico é o meio pelo qual os resultados das pesquisas científicas são levados ao conhecimento público, bem como todo o processo metodológico relativo ao campo de estudo abordado pelo pesquisador. Esses conteúdos são registrados em artigos científicos e formam, portanto, a essência dos periódicos. Tais textos também podem vir na forma de resenhas, relatos de experiência, informes científicos, notícias, entre outros formatos.

Também chamados de revistas científicas, os periódicos podem ser publicados tanto no formato impresso quanto eletrônico, e devem cumprir determinados requisitos para sua adequada publicação. Deste modo, poderão receber avaliação externa com possibilidade de inclusão em bases de indexação. Esses requisitos devem estar inclusos no Projeto Editorial, que será descrito nos tópicos a seguir.



II PROJETO EDITORIAL

Os periódicos, para ter a chancela da Editora UEMG, devem apresentar um Projeto Editorial que contenha e defina:

- **Proposta de título do periódico e indicação do título abreviado**
Deve-se realizar pesquisa prévia em diversas plataformas, principalmente nos Periódicos da Capes, a fim de evitar homônimos.
- **Vínculo a uma Unidade, obrigatoriamente, e a um Departamento, ou Curso, ou Grupo de Pesquisa, ou Programa de Pós-Graduação, se houver**
- **Justificativa para a criação da publicação**
- **Foco e escopo da publicação**
Definir bem o foco do que será publicado auxilia na definição da área de concentração do periódico, na escolha dos avaliadores, na necessidade de avaliadores ad hoc e nos cuidados com os textos e pesquisas que serão divulgadas.

- **Área de concentração do periódico**

Antes de criar o projeto editorial da revista, é interessante definir a área em que a publicação irá se concentrar dentro das Avaliações da Capes. Apesar da possibilidade de avaliação em áreas distintas, é necessário o conhecimento dos critérios de classificação de periódicos na área principal em que a revista publicará.

É possível encontrar os critérios acessando os arquivos intitulados “Considerações sobre Qualis Periódicos” de cada área listada em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao>.

- **Nome do editor**

Contendo e-mail, telefone e vínculo institucional.

- **Proposta de periodicidade e perspectiva da quantidade de artigos publicados por número**

O periódico científico deve ter periodicidade mínima de um ano. É importante ressaltar que a equipe responsável terá meios de garantir a perenidade e a periodicidade da publicação.

- **Editor ou comissão editorial**

Contendo nomes e vínculos institucionais.

- **Comitê avaliativo, conselho avaliador ou revisores**

Contendo nome e vínculo institucional. Os avaliadores dos textos devem ser de instituições variadas e realizar a pesquisa dentro da área a qual se pretende publicar.

- **Normas de submissão**

Contendo forma de captação e diretrizes para autores.

- **Política de direito autoral adotada**

- **Definição do(s) idioma(s)**

- **Indicação do responsável pela administração do sistema eletrônico do periódico no *Open Journal Systems - OJS***

A inserção do periódico na plataforma OJS garante, entre outras funcionalidades, a automação das atividades de editoração dos periódicos, garantindo a visibilidade das publicações pela internet.

- **Identidade visual (layout) que será utilizada nas configurações do periódico**

Devem-se, ainda, considerar os seguintes aspectos:

- Qualidade de conteúdo (percentual de artigos originais e qualidade dos artigos para a sua área);

- Normalização;
- Qualidade do corpo editorial e a integridade do processo de avaliação (às cegas por pares);
- Padronização;
- Apresentação gráfica (distribuição física de seus elementos – imagens/título).

Caso a Unidade não possua profissionais de design, a EdUEMG poderá oferecer apoio técnico.

Importante destacar que o periódico não deve ser utilizado exclusivamente para divulgação de produção acadêmica da própria instituição que a publica, evitando a endogenia, que é aceita pela Capes em porcentagens menores de 20% dos textos que compõem cada número.

A editora solicita o ISSN após a publicação do primeiro número da revista, caso digital. Essa é uma exigência do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Ibict. Caso seja impressa, a Editora UEMG poderá apoiar no preenchimento do formulário de solicitação do código.

Recomendamos que os periódicos possuam apenas o formato digital, visto que é uma tendência mundial para agilidade e otimização de custos.

Após o preenchimento do Projeto Editorial, o Conselho Editorial da EdUEMG analisará e montará seu parecer assinalando se é favorável ou não à criação. Sendo favorável, a EdUEMG criará um e-mail institucional para o periódico e dará suporte para os editores em todo o processo de implantação.



III OJS

Os periódicos científicos da UEMG ficam hospedados na plataforma OJS, sob o endereço <http://revista.uemg.br>. O OJS – *Open Journal Systems* – é um software desenvolvido para a construção e gestão para publicação(ões) periódica(s) eletrônica(s). Essa ferramenta auxilia no processo de gestão de conteúdos e formatos digitais com foco nas atividades de editoração de publicações periódicas científicas eletrônicas.

A gestão do OJS é descentralizada, sendo os editores responsáveis pela administração do conteúdo dos respectivos periódicos. A EdUEMG apoia os editores nesse processo e estabelece diretrizes e critérios para padronização das informações visuais e textuais da plataforma.



IV DOI

O DOI – *Digital Object Identifier* ou Identificado de Objeto Digital – é um identificador formado por letras e números que funciona como um padrão para a identificação de um documento na internet. Ele atribui um número exclusivo para cada documento publicado. O número é formado por um prefixo que identifica o publicador e por um sufixo determinado pelo responsável pela publicação. Portanto, o DOI é uma garantia em relação aos Direitos Autorais, bem como um facilitador para a autenticação do documento, pois garante o acesso e a localização dos metadados do objeto digital.

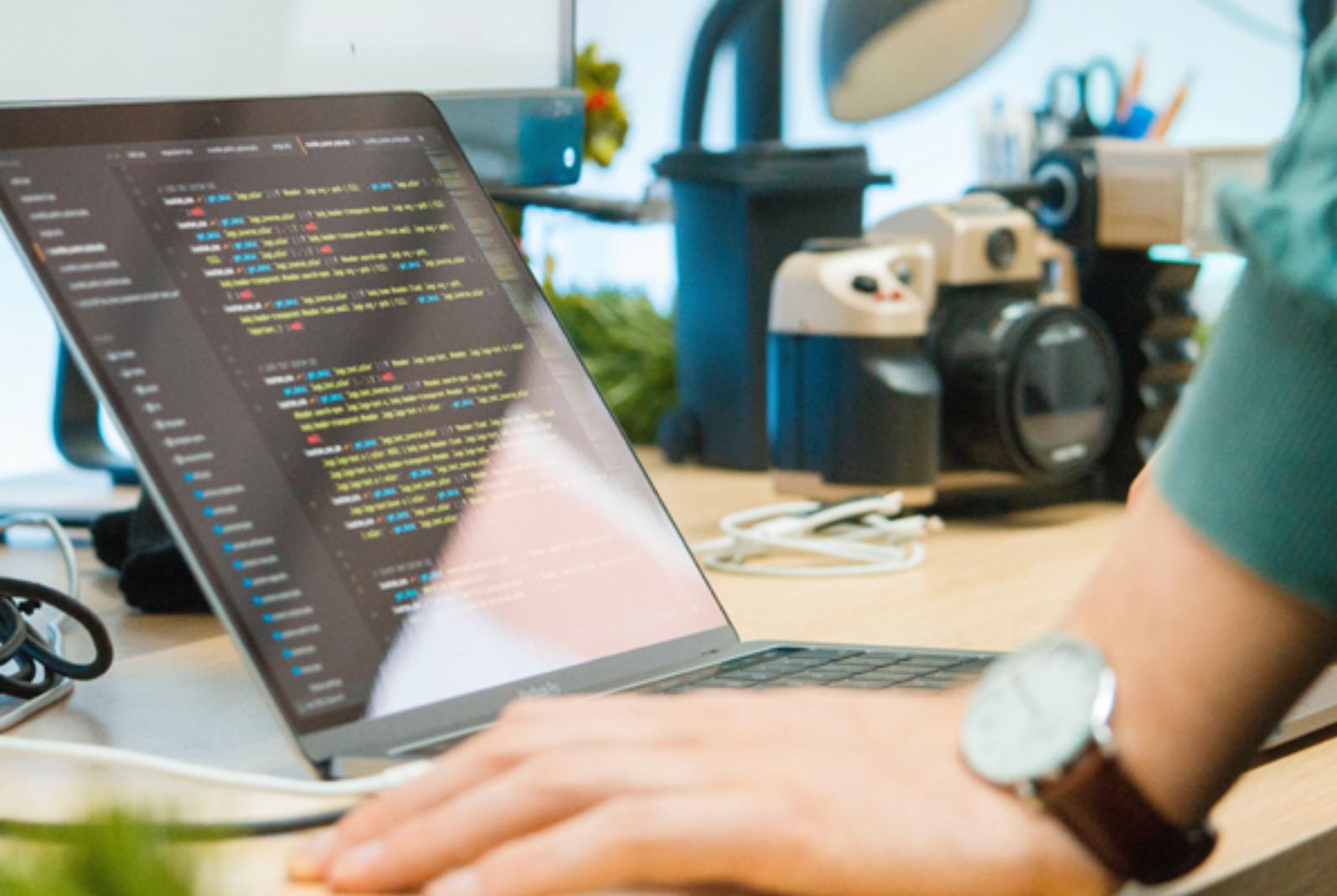


V ISSN

O ISSN – *International Standard Serial Number* – é o registro reconhecido internacionalmente para identificar o título de uma publicação seriada, sendo uma atribuição única e exclusiva. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia – IBICT – é o responsável por conceder o registro. Embora não seja obrigatório, o ISSN serve de parâmetro para o controle da qualidade de periódicos científicos e também como critério de indexação. O envio e a solicitação do ISSN compete à EduEMG.

As publicações que recebem o ISSN são: periódicos, monografia seriada, suplemento independente, número especial independente. Anais de congressos, seminários e encontros também podem ser registrados, seja qual for o idioma ou suporte utilizado (impresso, online, CD-ROM e outras mídias).

Importante: Folders, cartazes, hotspots e blogs de anais de Congressos, seminários e encontros não recebem ISSN.



VI INDEXADORES

Indexadores são bases de dados ou diretórios nacionais ou internacionais que abrigam os periódicos, fornecendo informações sobre os periódicos e sobre os textos publicados, a partir de um processo rigoroso de seleção. Além disso, os indexadores geram algum tipo de indicador bibliométrico (indicador de produção, citação e/ou colaboração). *Web of Science*, *Scopus* e *Scielo* são exemplo de indexadores multidisciplinares. Cada área de pesquisa apresenta indexadores próprios, os quais também possuem exigências distintas, cabendo ao editor pesquisar quais os indexadores em que se encaixa a revista e quais são suas exigências, que normalmente abrangem periodicidade, conselhos e processos avaliadores e a caracterização do periódico científico.

No Portal de Periódicos da Capes está disponível uma listagem de indexadores para áreas específicas. Para acessá-la, clique em “Buscar Base”, à esquerda da página; selecione “Busca por área de conhecimento”; marque a opção “Áreas do conhecimento” e, em seguida, faça a seleção das Subáreas que deseja pesquisar e clique no botão “Enviar”, para ter acesso às bases de dados.



VII QUALIS PERIÓDICOS

Tanto o DOI quanto a indexação fazem parte dos critérios Qualis para a avaliação de periódicos. Esses critérios também variam por área. Na área de Educação, por exemplo, o periódico B5 deve estar indexado em pelo menos uma base de dados, essa quantidade de indexador vai aumentando de acordo com os critérios de avaliação. Já o DOI é exigido a partir da classificação B1. Esses dois são apenas parte dos critérios de avaliação Qualis. Apesar dos critérios variarem por área, há algumas regras comuns a todas as áreas de avaliação. São elas:

- Periodicidade mínima;
- Conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições e qualificados;
- Número de artigos mínimo por ano;
- Publicação de artigos de autores filiados a instituições estrangeiras (nos extratos mais altos).



VIII FATOR DE IMPACTO

O fator de impacto é a principal métrica utilizada mundialmente para avaliar as revistas científicas ao contabilizar as citações recebidas, sendo que no Brasil algumas comissões do **Qualis Periódicos** utilizam a ferramenta para compor suas avaliações.

O fator de impacto de uma revista científica é calculado somente entre as revistas que compõem o indexador *Web of Science*. Desta forma, não são contabilizadas as citações de revistas da coleção obtidas em periódicos fora dela. Outros indexadores também calculam a abrangência de suas revistas por meio das citações, mas com outros nomes como *Scimago Journal Ranking* (SJC).

O cálculo do fator de impacto por ano de uma revista é a soma de todas as citações que ela recebeu nos dois anos anteriores dentro do indexador dividido pelo total de artigos publicados no mesmo período.

Exemplo:

Fator de impacto 2019	Citações 2017-2018
	Publicações 2017-2018

editora | **UEMG**